



Plano
PB1

BOLETIM DE INVESTIMENTO

MAIO 2026

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em maio, o mercado seguiu volátil diante da guerra e da frustração nas negociações de um cessar-fogo entre EUA e Irã. Nesse cenário, houve a primeira saída mensal de capital estrangeiro na bolsa brasileira em 2026, com um saldo negativo de R\$ 14,9 bilhões — sinalizando um otimismo menor com o mercado de ações local.

A inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, acelerou 0,58% em maio. Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,72% em 12 meses e ultrapassou o teto da meta estipulada para 2026, que é de 4,5%. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC avançou 0,65% no mês, atingindo 4,42% no acumulado de 12 meses. Sob o impacto dos conflitos no Oriente Médio, a projeção de inflação (IPCA) para 2026 no Boletim Focus subiu para 5,09% no fim de maio, sendo essa a 12ª alta consecutiva.

Nos EUA, a atividade econômica segue mostrando sinais de resiliência. Em maio, houve a criação de 172 mil vagas de emprego fora do setor agrícola, número superior ao do mês anterior (115 mil vagas). A taxa de desemprego manteve-se em 4,3%. Já a inflação do país vem sendo pressionada pelos preços de energia, como em outros países. Em maio, a inflação avançou de 3,8% para 4,2% na base anual.

Na zona do euro, a inflação anual, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – CPI, acelerou para 3,2% em maio, ante 3,0% em abril, permanecendo acima da meta de 2%. Em contrapartida, a atividade econômica local segue em desaceleração: o PIB da região cresceu 0,1% no 1º trimestre, abaixo dos 0,2% do período anterior, enquanto a alta anual perdeu força, passando de 1,3% para 0,8%.

O Ibovespa (índice de ações) apresentou queda de 7,22% em maio, enquanto o IFIX (índice de fundos imobiliários) registrou queda de 1,33%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, desvalorizou 0,20%, e o índice de menor prazo (IMA-B5) valorizou 0,97%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1,07% no mês.

No exterior, apesar das incertezas da guerra, as bolsas globais subiram forte no mês (em dólar), com destaque para o setor de tecnologia. Os principais resultados foram: Nasdaq (+8,36%), S&P 500 (+5,15%), MSCI World (+4,37%) e MSCI Europe (+2,03%). Já o dólar (Ptax) encerrou maio cotado a R\$ 5,06, com alta de 1,37% no mês e queda de 8,10% no ano.



Comentário da Gestão

Em maio, os mercados foram impactados pelo aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio e pelas pressões inflacionárias globais, elevando a volatilidade dos ativos. Os índices que acompanham os títulos públicos atrelados à inflação, o IMA-B avançou 0,31%, com destaque para o IMA-B5, que apresentou alta de 0,97%. Por outro lado, o IMA-B5+, que representa os títulos de vencimentos mais longos, registrou queda de 0,20% no período. Por fim, o CDI registrou rentabilidade de 1,07%. Já o Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, recuou 7,22% no mês, refletindo o aumento da aversão ao risco e a saída líquida de capital estrangeiro da bolsa brasileira. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 1,01%, com destaque para os títulos indexados privados marcados a mercado, que avançaram 1,21%, o resultado reflete o fechamento das taxas de juros no período, com impacto positivo na valorização dos títulos marcados a mercado. A renda variável apresentou rentabilidade positiva de 14,51%, impactada principalmente pela valorização de 25,09% das ações da patrocinadora. O segmento de investimentos no exterior retornou 5,17%, impulsionado pelo fundo de renda variável global, que avançou 6,28% no mês. Os investimentos estruturados e as operações com participantes registraram rentabilidades de 0,49% e 1,22%, respectivamente. Nesse cenário, o PB1 registrou retorno de 2,20%, acima de sua meta atuarial, que foi de 1,08%, enquanto a cota do plano apresentou variação de 2,20%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário ²	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil ¹	Meta Atuarial
Mês	1,01%	14,51%	0,49%	5,17%	-2,60%	1,22%	2,20%	2,20%	1,08%
Ano	5,40%	41,69%	2,93%	1,34%	0,80%	5,61%	7,76%	7,83%	5,60%
12 meses	10,91%	62,44%	12,95%	10,41%	6,61%	20,04%	14,25%	14,16%	9,71%
24 meses	23,33%	41,26%	28,50%	33,03%	23,89%	52,15%	25,15%	24,90%	21,09%
36 meses	35,32%	45,46%	34,14%	60,16%	58,95%	92,63%	37,00%	37,81%	31,20%
48 meses	49,07%	17,05%	39,81%	80,58%	96,07%	143,89%	46,26%	48,10%	42,39%
60 meses	73,55%	-24,69%	55,02%	-	175,12%	216,56%	55,73%	57,37%	66,72%

¹A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

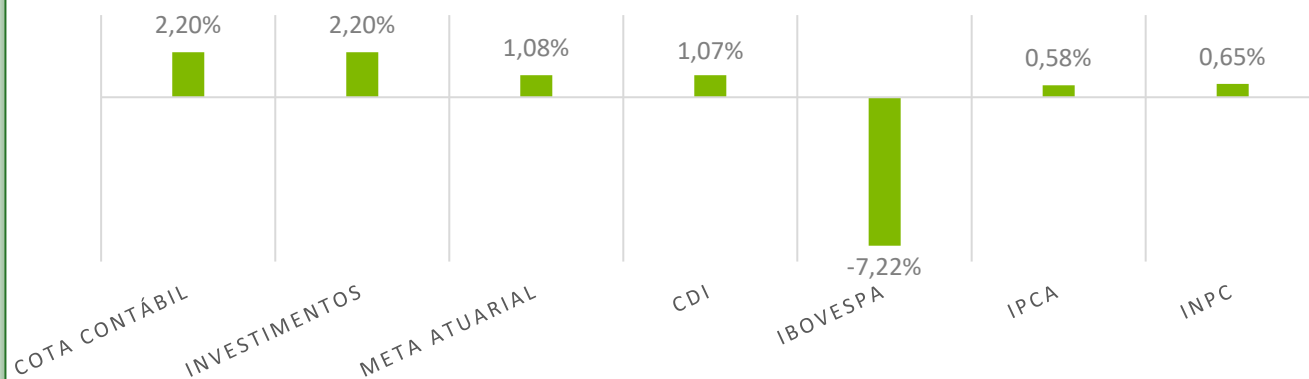
²A rentabilidade dos imóveis em estoque foi calculada gerencialmente, portanto, não guarda relação com a rentabilidade contábil.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PB1 e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).

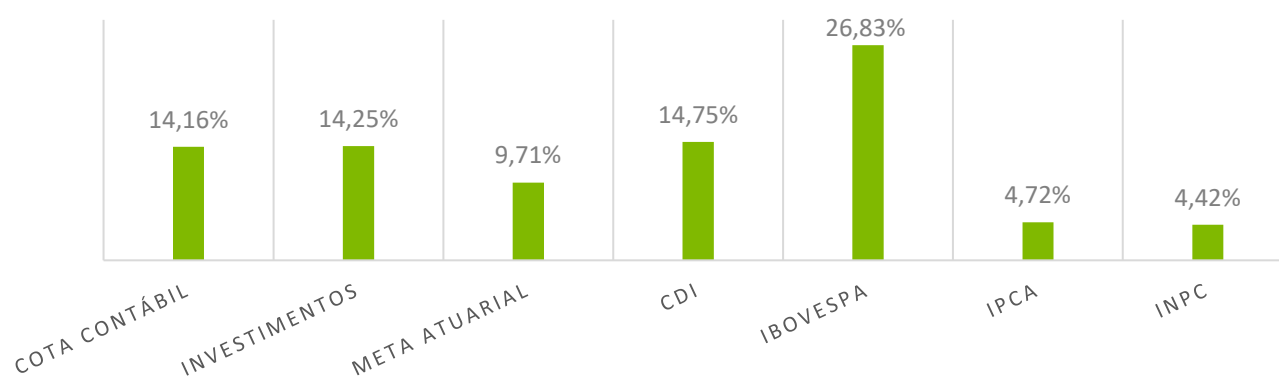


Resultado dos Investimentos x Índices de Mercado

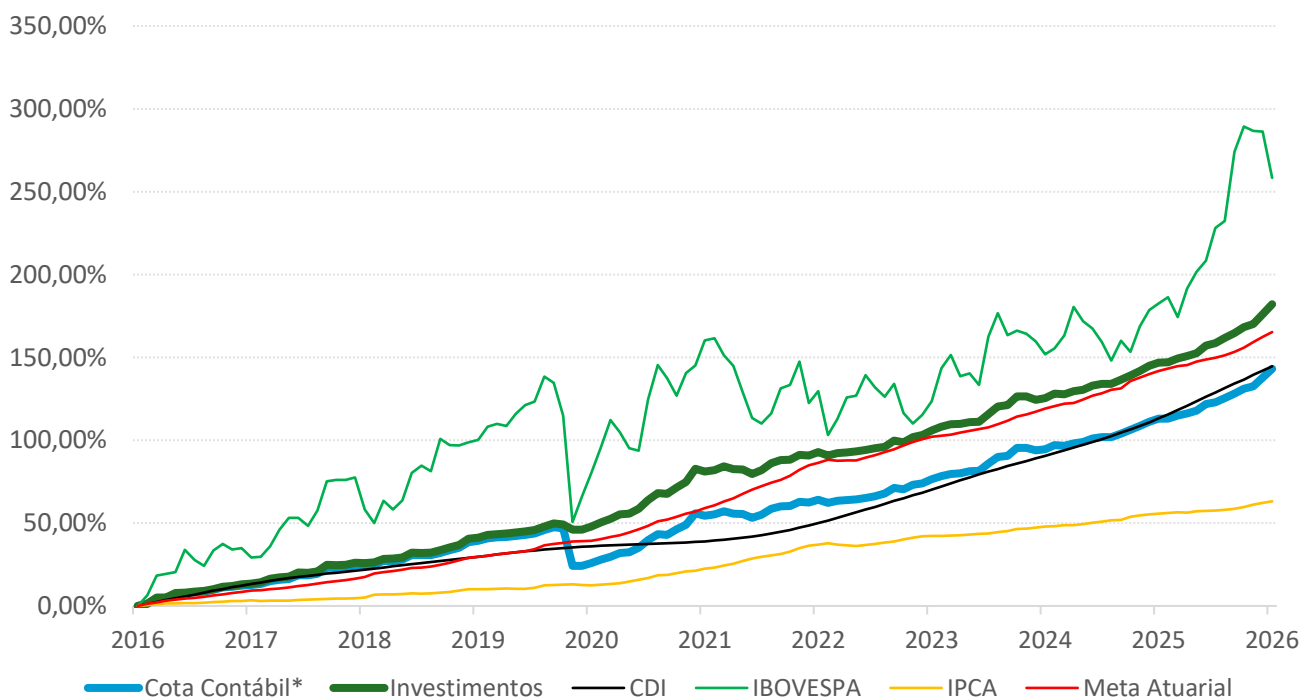
RENTABILIDADE DO MÊS



RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES



RENTABILIDADE ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 120 MESES

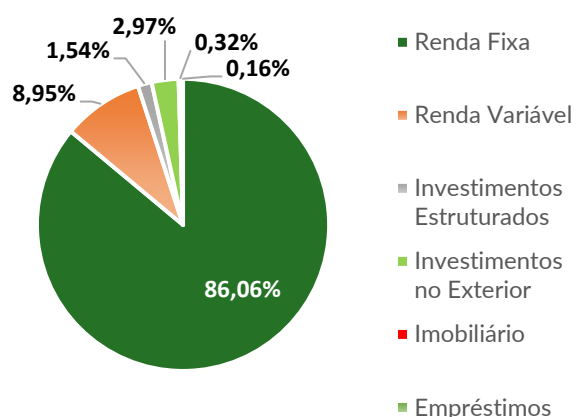


*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

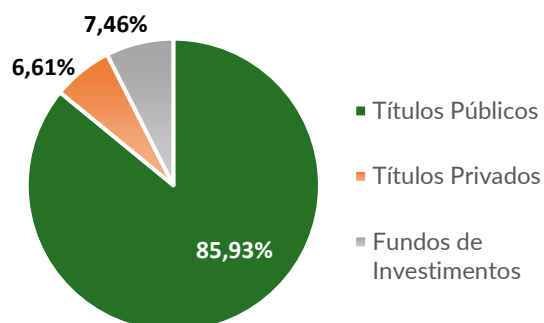


Alocação Consolidada do Plano

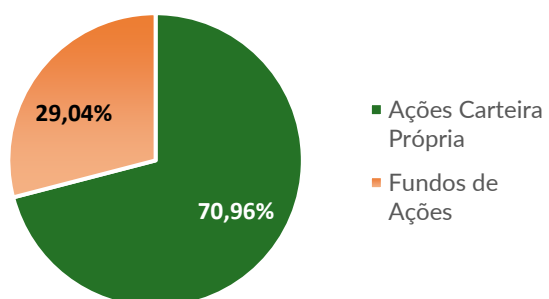
Distribuição por Segmentos



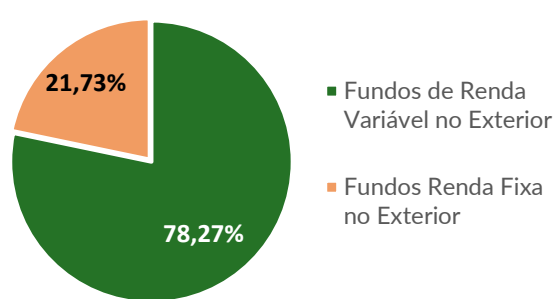
Composição Renda Fixa



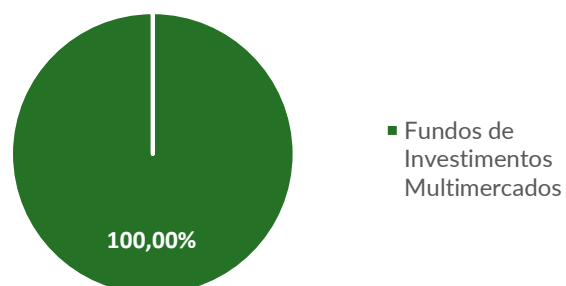
Composição Renda Variável



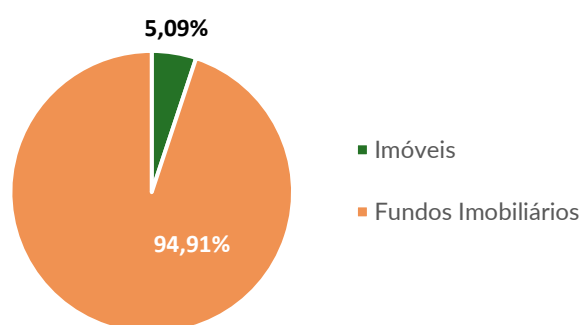
Composição Investimento no Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
Renda Fixa	4.655.719.169	100,00%	86,06%
Títulos em Carteira Própria	4.308.380.583	92,54%	79,64%
Títulos Públicos - IPCA	4.000.637.713	85,93%	73,95%
Títulos Privados - IPCA	307.742.870	6,61%	5,69%
Fundos de investimentos	347.338.586	7,46%	6,42%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	224.335.596	4,82%	4,15%
MONT BLANC FIRF CP	123.002.990	2,64%	2,27%
Renda Variável	484.073.425	100,00%	8,95%
Ações em Carteira Própria	343.485.303	70,96%	6,35%
USIMINAS ON USIM3	343.485.303	70,96%	6,35%
Fundos de Investimentos em Ações	140.588.122	29,04%	2,60%
OCEANA INDIAN FIA	97.085.862	20,06%	1,79%
4UM TITANIUM FIA	43.502.260	8,99%	0,80%
Empréstimos	8.920.834	100,00%	0,16%
Investimentos Estruturados	83.046.678	100,00%	1,54%
Fundos de Investimentos Multimercados	83.046.678	100,00%	1,54%
HARLEY FIC FIM	50.447.124	60,75%	0,93%
PLATINUM FIC FIM	32.599.554	39,25%	0,60%
Investimentos no Exterior	160.501.878	100,00%	2,97%
Fundos de Investimentos no Exterior	160.501.878	100,00%	2,97%
ALPHA PRIME GLOBAL FIM	125.617.061	78,27%	2,32%
PIMCO INCOME FIM	34.884.817	21,73%	0,64%
Imobiliário	17.489.514	100,00%	0,32%
Imóveis	890.854	5,09%	0,02%
Fundos Imobiliários	16.598.660	94,91%	0,31%
KFOF11	8.098.737	46,31%	0,15%
BCIA11	8.499.923	48,60%	0,16%
Total dos Investimentos	5.409.751.498	100,00%	100,00%